



LIBERDADE, LIBERALISMO E REPUBLICANISMO

Resumo

ALMEIDA, Gustavo Henrique Garcia de
OLIVEIRA, Guilhermme Dutra de
KESTRING, Bernardo (Orientador)

O presente trabalho de pesquisa tem como objetivo principal analisar a relação entre o conceito de liberdade, liberalismo e o republicanismo defendido por Philip Pettit. Para realizarmos tal intento, procuraremos caracterizar o conceito de liberdade em um sentido amplo, problematizando as várias possibilidades de defini-lo na história do pensamento ocidental, sobretudo a partir do questionamento: será possível sermos livres dentro de uma política republicana? E dentro de uma perspectiva onde o liberalismo reina? Para responder tal intento, procuraremos realizar um estudo de ideias políticas como o liberalismo, e para isso, vamos fazer uma análise e comparação de alguns países, como, Estados Unidos da América e Cuba, mas também poderíamos usar outros países como Argentina e Venezuela, e por que nós vamos fazer essa comparação, porque não é de hoje que vemos um ataque de países como Estados Unidos da América, que se dizem democráticos, que tem na liberdade um de seus pilares e políticas de natureza liberal, atacando países como Cuba, acusando de ser uma ditadura, de não ser um país democrático, de promover a miséria, será que política norte-americana consegue promover a liberdade no mundo? Ou ainda, liberdade para quem exatamente? E os cubanos, a partir de uma política diferente daquela apregoada pelos norte-americanos, seriam escravos e não povos livres? Enfim, justamente a partir de questionamentos como esse que nós iremos nos servir do pensamento de Phillip Pettit para nos auxiliar e uma fundamentação teórica que nos permita repensar o tema da liberdade e como ela pode ser apresentada em ambientes políticos tão diversos como são os Estados Unidos e o país Cuba.

Palavras-chave: liberdade; liberalismo, republicanismo, existência; escolha;